



Interpeleção Escrita

A RAEM já foi estabelecida há quinze anos e a sua economia tem vindo a desenvolver-se rapidamente. À medida que os rendimentos dos residentes aumentam, o número de veículos a circular nas ruas aumenta também, o que sobrecarrega imenso a cidade e, entretanto, o número dos acidentes de viação também sobe. A sua causa principal reside na pouca consciência sobre segurança dos utentes das vias públicas e, além disso, há ainda muitos condutores que não respeitam as regras de trânsito, provocando, assim, situações de risco.

De entre esses condutores, alguns recorrem aos veículos para transportar mercadorias em excesso, por exemplo: alguns motociclistas, por sua conveniência, transportam muitas mercadorias ou objectos muito grandes, até com um tamanho que ultrapassa o do próprio veículo, e fazem ultrapassagens por entre os outros veículos, o que pode resultar no seu desequilíbrio e facilmente causar acidentes. Além disso, alguns carros e camiões circulam com a bagageira e a caixa aberta, uma vez que transportam grande quantidade de mercadorias ou coisas muito grandes e, caso os respectivos condutores travem o veículo, as mercadorias podem cair e afectar assim os outros condutores.

Entretanto, também são frequentes as situações de sobrelotação nos autocarros. Mesmo que já tenha sido atingido o limite estipulado do número de passageiros, esta regra está sempre a ser ignorada e a situação mais perigosa pode verificar-se nos autocarros que precisam de subir ou descer declives,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pois a sua sobrelotação facilmente pode provocar acidentes e, como os passageiros são muitos, as consequências podem ser muito graves.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM não pune as infracções de trânsito com rigor, ou seja, tolera as irregularidades dos condutores, assim, as leis correspondentes não surtem os seus devidos efeitos, tudo isto resultando na frequência dos acidentes. Quanto a isto, o Governo não está isento de responsabilidades. Ora, de que medidas o Governo dispõe para reforçar o combate às situações de sobrelotação nos transportes, com vista a garantir a segurança nas vias?
2. A sobrelotação é frequente nos transportes públicos, nomeadamente, nas horas de ponta. Felizmente, ainda não se verificaram acidentes grandes, mas o Governo não pode ficar de braços cruzados perante o assunto com a alegação desta razão. Com a sobrecarga dos veículos e o seu envelhecimento, aumentam as oportunidades de ocorrência de acidentes. Por isso, o Governo da RAEM deve proceder à fiscalização sobre a sobrelotação nos autocarros, com vista a evitar acidentes e a proteger a segurança pública. O Governo vai fazer isto?

10 de Abril de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Veng Chai